



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

REGISTROS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS COMO ENSINO ATIVO NA PERSPECTIVA DE DEWEY

Maria Patrícia Vieira Martins Lima¹

RESUMO

O presente estudo terá a intenção de trazer um pouco da nossa experiência no Atendimento Educacional Especializado – AEE, em tempos de COVID-19. Serão caracterizadas algumas vivências realizadas durante o ensino não presencial. Através dos conteúdos propostos permitiremos que durante as estratégias pedagógicas os educandos atuem com autonomia e liberdade na construção do conhecimento, como proposta de um ensino ativo na perspectiva de Dewey. Assim, trata-se de um estudo qualitativo, com procedimento metodológico bibliográfico e documental e para análise dos dados, trata-se de uma análise documental, especificamente, o diário de registro. Nele constam anotações de atividades educativas desenvolvidas na escola municipal Nossa Senhora do Socorro/SE, realizadas no período de 26 de maio de 2021 até 30 de dezembro de 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Ativa. Inclusão Escolar. Políticas Públicas. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

The present study will intend to bring a little of our experience in Specialized Educational Assistance - AEE, in times of COVID-19. Some experiences carried out during non-face-to-face teaching will be characterized. Through the proposed contents, we will allow students to act with autonomy and freedom during the pedagogical strategies in the construction of knowledge, as a proposal for an active teaching from Dewey's perspective. Thus, it is a qualitative study, with a bibliographic and documental methodological procedure and for data analysis, it is a documental analysis, specifically, the registration diary. It contains notes of educational activities developed at the municipal school Nossa Senhora do Socorro/SE, carried out from May 26, 2021 to December 30, 2021.

KEYWORDS: Active Learning. School inclusion. Public policy. Pedagogical practices.

¹ Mestranda em Educação e Comunicação-PPED/UNIT. Pós-graduada em: LIBRAS e em Educação Especial. Graduada em Letras e em Pedagogia pela Faculdade São Luis de França. E-mail: maria.p.lima07@gmail.com

1 Introdução

A saber, foi a partir da década de 1990, que iniciou, efetivamente, o movimento da inclusão escolar passando a ser disseminado por questões voltadas a intervenções mediadas por recursos com estratégias diferenciadas para pessoas com necessidades educacionais especiais² na escola (SILVA, 2012).

A inclusão escolar, de acordo com Mantoan (2011) permite uma releitura dos processos de ensinar e aprender. Nesta perspectiva a inclusão escolar é entendida como uma inovação educacional. Trabalhar em favor da educação inclusiva requer como ponto de partida a compreensão de que todo aluno é capaz de aprender. Ou seja, cada aluno aprende no seu tempo.

O aluno com deficiência deverá frequentar o ambiente de ensino desde a educação infantil em estabelecimentos oficiais. Pois, trata-se de uma etapa em que se constroem bases necessárias para a construção de conhecimento e de seu desenvolvimento global. (BRASIL, MEC, 2008)

Na perspectiva inclusiva, de acordo com a Resolução Nº 4, de 2 de outubro de 2009, do Conselho Nacional de Educação. Diz que, a educação especial se realiza em todos os níveis, etapas, e modalidades de ensino, tendo como integrante o Atendimento Educacional Especializado – AEE no processo educacional. Segundo Silva (2012), o Atendimento Educacional Especializado consiste na promoção de atividades com vistas ao desenvolvimento de vida autônoma e social somados aos apoios contínuos para flexibilizar o currículo quando necessário.

As crianças e adolescentes que apresentarem algum tipo de necessidade educacional curricular, no decorrer do processo de aprendizagem poderão apresentar diversos comportamentos, além disso, um baixo rendimento escolar. Sem dúvida, é importante que haja um planejamento pedagógico que possa envolvê-la no decorrer da prática educativa.

² Terminologia utilizada para referenciar dificuldades de aprendizagem que o aluno pode enfrentar ao longo de sua trajetória acadêmica, dos quais exigirão estratégias específicas, uso de recursos diferenciados, professores especializados. Já o termo deficiência faz referência à população que pode apresentar algum comprometimento físico, sensorial, ou intelectual. (SILVA, 2012)

Entende-se por prática educativa um “[...] fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e ao funcionamento de todas as sociedades” (LIBÂNEO 2013, p.15). Neste modo, cada sociedade precisa cuidar efetivamente da formação de cada indivíduo preparando-o para um viés ativo e transformador e atuante nas diversas instâncias sociais.

Dewey se aproxima muito desse processo transformador a partir de uma prática educativa reflexiva, pois compreende que aprender é fazer. A partir do universo conceitual não perdendo de vista as experiências, pois aprender pelos sentidos permite uma organização intelectual cognitiva do educando. (DEWEY, 1979)

Partindo dessa explanação, levando em consideração a prática docente no AEE, o trabalho propõe a seguinte problemática: Como aprimorar minha prática educativa, através da modalidade do ensino não presencial, numa perspectiva mais ativa para não ficar na total dependência de atividades já estruturadas, dificultando a autonomia e o desenvolvimento cognitivo dos alunos durante o atendimento educacional especializado?

Já que no período de pandemia o Atendimento Especializado foi realizado não presencialmente, mas fazendo uso de dispositivos tecnológicos. O planejamento visou preparar atividades com estratégias pedagógicas que pudessem ser desenvolvidas com liberdade pelo educando. Sobretudo, porque o mais importante seria pensar no conceito de aulas e atividades em que os alunos utilizassem de recursos acessíveis, isto é, do celular ou computador.

Em síntese, explorar o potencial do educando por práticas pedagógicas ativas na perspectiva de Dewey possibilitará ao docente promover inovações em suas estratégias educativas, reconhecendo as possibilidades que advém de características acessíveis, adaptáveis à organização de tempo e espaço nesse contexto pandêmico.

2 Metodologia utilizada

Para alcançar a proposta em questão, fez-se necessário percorrer caminhos para nortear a pesquisa, por isso a necessidade de um aprofundamento teórico para cada etapa. Para epistemologias das práticas metodológicas temos: Demo (1996), Junior (2015), Kauark (2010) e outros autores.

Segundo Junior (2015) a metodologia, torna-se importante acompanhamento para o desenvolvimento da estrutura da pesquisa. Sobretudo, porque nos permite refletir sobre o planejamento das etapas. Diante disso, serão descritas as opções metodológicas na qual visará o desenvolvimento da pesquisa. Especificaremos a caracterização do estudo e a proposta metodológica.

2.1 A caracterização do estudo e a proposta metodológica

A pesquisa será realizada na Escola Municipal Nossa Senhora do Socorro, localizada na Avenida I nº 420, no Conjunto João Alves Filho, no município de Nossa Senhora do Socorro, Estado de Sergipe. A intenção para o estudo é trazer um pouco da nossa experiência vivenciada no AEE, por meio de estratégias pedagógicas ativas na proposta prática de Dewey durante o ensino não presencial. As estratégias foram anotadas no diário de registro no decorrer da prática docente.

Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma abordagem qualitativa. De cunho bibliográfico e documental. De acordo com Lakatos e Marconi (2003), uma das características da pesquisa documental é que a fonte para coleta de dados está associada a documentos, escritos ou não, sendo denominados como fontes primárias. “As fontes primárias são os documentos que gerarão análises para posterior criação de informações. [...]” (KAUARK, 2010, p. 60). Isto é, são documentos oficiais, cartas, jornais, diário de registros entre outros. Tais fontes, também, podem ser caracterizadas como documentos particulares.

Já o instrumento escolhido para coleta de dados, trata-se de análise documental, especificamente, o diário de registro ou diário de bordo, este por sua vez, constitui uma das importantes técnicas na pesquisa qualitativa. (KAUARK, 2010).

Os dados coletados para análise deste estudo encontram-se anotados no Diário de registro construído no decorrer da prática educativa desenvolvida no AEE. Além disso, constam anotações e prints de estratégias pedagógicas realizadas remotamente nos atendimentos educacionais no período de 26 maio de 2021 até 30 de dezembro de 2021, devido à nova rotina escolar estabelecida para proteção e prevenção à COVID-19.

Nesse contexto, a pesquisa terá como objetivo principal analisar registros de Práticas Pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado como Ensino Ativo na Perspectiva de Dewey, na Escola Municipal Nossa Senhora do Socorro/SE, entre o período de maio a dezembro de 2021. E como objetivos específicos: Identificar o desenvolvimento das contribuições de políticas públicas para inclusão escolar no atendimento educacional especializado (AEE); Caracterizar práticas pedagógicas inclusivas e ativas no processo de ensino e aprendizagem; e Aplicar estratégias pedagógicas fundamentadas nos conceitos da teoria prática de Dewey para aprendizagem dos alunos com deficiência.

Considerações Finais

As dificuldades em alcançar os objetivos educacionais no AEE no contexto pandêmico tornaram-se imensas e, nem sempre, alcançáveis, tendo em vista, ora as limitações dessa modalidade de ensino, ora os limites de cada educando. Por isso, a pesquisa terá a intencionalidade de trazer um pouco da nossa experiência prática durante esse período de ensino.

No decorrer da pesquisa buscaremos dialogar com Dewey (1979), isto é, no campo da promoção da liberdade e autonomia do educando, durante a interação aluno-professor. Ambos servirão como ponto de partida para prática educativa inclusiva.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>>. Acesso em 07 de out de 2021.

BRASIL. Resolução Nº. 4, de 2 de outubro de 2009. **Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica**, na modalidade Educação Especial. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. 2009b. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em: 03. mai. 2021.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. Tradução de Anísio Teixeira. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979

JUNIOR, Celso Ferrarezi. **Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertações e tese**. 4º Reimpressão: São Paulo: Contexto, 2015.

KAUARK, Fabiana da Silva *et al.* **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Itabuna: Vila Litterarum, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér (Orgs.) **O desafio das diferenças nas escolas**. 4. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SILVA, Aline Maira. **Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.